

**COMO ESTÃO OS TEXTOS  
DOS ALUNOS DO CURSO DE LETRAS?  
PRIMEIRAS REFLEXÕES**

*Joanni Aparecida Carvalho Miranda (UESB)*

[joanniaparecida@yahoo.com.br](mailto:joanniaparecida@yahoo.com.br)

*André Luiz Faria (UESB)*

[alfa\\_rio@yahoo.com.br](mailto:alfa_rio@yahoo.com.br)

Ao se pensar em um ensino produtivo de língua portuguesa (e de gramática), deve-se cogitar um ensino para além da sala de aula, que realize a abertura da aula à pluralidade dos discursos, à vida e à integração da escola ao mundo fora dela. Nesse sentido, um dos objetivos desse ensino produtivo é desenvolver a competência comunicativa dos alunos por meio de textos, bem como trabalhar a multiplicidade de variedades linguísticas, de maneira que o aluno aprenda a adequar uma variedade linguística a uma dada situação de uso da língua portuguesa. Nessa perspectiva, a competência comunicativa na construção de textos requer uma aprendizagem que só poderá ocorrer em sala de aula se forem criadas situações reais que façam professor e aluno refletirem sobre o uso da língua. Assim, este trabalho pretende trazer à tona reflexões sobre os textos acadêmicos produzidos, em três períodos distintos, por alunos do Curso de Letras da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Por uma questão eminentemente estratégica, selecionamos um total de quinze textos de alunos do 1º, 4º e 8º períodos. Por meio da análise de tais textos, pretendemos evidenciar aspectos positivos e negativos de sua comunicabilidade, baseados no que os PCN de língua portuguesa sugerem e em manuais dedicados a estudantes universitários. Desse modo, nossos objetivos são analisar esses textos acadêmicos fundamentados nas teorias que tratam mais especificamente do texto em sua constituição discursiva; atestar a eficiência comunicativa das informações textuais presentes nos textos analisados e sugerir alguns encaminhamentos didáticos, sem esquecer de que não há receitas prontas em relação ao ensino em qualquer nível de ensino. Para tanto, nos basearemos nos pressupostos teóricos da linguística textual e da sociolinguística.